

A grande notícia

Autor: MUNDO E MISSÃO. A liberdade de Laura. In: Teatros educativos: dramatizações sobre temas e datas importantes do ano. pp.175-179 (Enviada pela lista de pastores da IELB)

Tema: Natal.

Personagens: Filho, Pai, José, Maria, 1 Taberneiro, 2 Taberneiro, 3 Taberneiro, Menino, Pastor, Pessoa 1, Pessoa 2, Pessoa 3.

Tempo aproximado: 15 minutos.

Sinopse: Centurião romano que esteve em Belém no dia do nascimento de Jesus, conta ao seu filho o que viu naquela noite.

CENA I

Um homem e um menino estão sentados num canto do palco, como se fosse em Roma.

Filho: Como você está, Pai?

Pai: Hoje estou melhor. O ar de casa e de Roma logo irão curar minhas feridas.

Filho: Os meus colegas sempre me perguntaram sobre você e sobre o país de Israel; porém eu nunca sei o que responder.

Pai (rindo): Você não sabe responder? Então, escute: teu pai é um soldado da quarta centúria da legião sabina que, nestes anos, esteve deslocada em Israel. Um dia...

Filho: Que dia Pai?

Pai: Sei lá, um dia qualquer... Aconteceram coisas estranhas naquele dia e nos seguintes. O povo dizia coisas estravagantes que nós romanos não compreendíamos.

Filho: Conte, Pai!

Pai: Bem, vou tentar. Com uma parte da centúria eu estava em Belém, uma pequena cidade da Judéia...

Filho: E por que o senhor estava lá?

Pai: Para abafar tumultos, caso houvesse necessidade. O imperador César Augusto havia ordenado o recenseamento nas regiões ocupadas por Roma: Judéia, Galiléia e Samaria... Cada habitante devia ir ao lugar de origem de sua família para se inscrever nos registros oficiais.

Filho: Com certeza a cidade estava cheia de pessoas de fora.

Pai: Sim, na cidade inteira, nos dias de recenseamento, não havia um buraco para pousar, nem pagando o peso de ouro.

Filho: E então, o que aconteceu?

Pai: Eu estava de guarda numa pequena praça, quando chegou um homem e uma mulher... cansados, empoeirados. A mulher espera um filho e sofria muito. Pelo aspecto, pareciam galileus. Aproximei-me do homem e lhe perguntei o que vinha fazer na cidadezinha. Para inscrever a família nos registros, já que sou da descendência de Davi. Isso foi o que ele me respondeu.

CENA II

O homem e o menino, num canto do palco, são espectadores. Entram em cena Maria e José. Os taberneiros estão conversando entre si.

José: Eu sou José e esta é minha esposa, Maria. Chegamos de Nazaré e queremos pousada por uma noite.

1 taberneiro: Não há nada a fazer. Belém está repleta.

José *(ele se dirige ao segundo taberneiro):* Eu sou José...

2 taberneiro: Está se iludindo... os fregueses de minha casa até dormem no chão. Não há lugar.

José *(dirigindo-se ao terceiro):* Eu sou...

3 taberneiro: Nem que você fosse um rei, teria pousada esta noite, não tenho mesmo!

Maria puxa o véu sobre o rosto e chora.

José: Não chore, Maria. Nós acharemos um abrigo. Você está com frio?

Maria: Um pouco.

José *(José coloca sua capa sobre os ombros dela):* Tome minha capa... vamos sair daqui. *(Uma música triste. Voltam os personagens pai e filho para o primeiro plano).*

Pai: Passaram dois dias e eu estava novamente de guarda naquela praça. Pela manhã do segundo dia houve grande movimentação.

Filho: O que aconteceu?

Pai: Foi o seguinte...

CENA III

As luzes se apagam e se acendem. A praça é ainda a mesma da outra cena, isto é, Belém. Pai e filho ficam em seu canto.

1 Taberneiro: Negócios de ouro para todos!

2 taberneiro: Deveria haver mais recenseamentos, um a cada lua cheia!

3 taberneiro: Tive que recusar muita gente. Os últimos foram um homem e uma mulher, dois pobres galileus.

Menino (*Entra correndo e grita indicando o céu.*): Olhem para o céu, veja, que estrela brilhante. Está se movendo!

1 taberneiro: É verdade! Será sinal do que? Tomara que não seja um sinal de má sorte.

Menino: Perguntem aquele pastor que está correndo feito louco.

3 taberneiro: Ei, você... por que corre? Que está acontecendo?

Pastor: Nasceu o salvador!

2 taberneiro: Quem nasceu?

3 taberneiro: E onde está?

Pastor: Lá na roça, num estábulo.

1 taberneiro: Vamos também nós!

Pastor e taberneiros saem correndo. Toca-se o "Aleluia".

CENA IV

Continua o diálogo entre pai e filho.

Filho: Pai, que significam aquelas palavras? Por que em Belém havia toda aquela agitação?

Pai: Os israelitas acreditam num só Deus que não se parece com nenhum dos nossos deuses... e esperavam a vinda na terra do filho daquele Deus. Talvez o menino que nasceu na estrebaria era mesmo o que eles esperavam. Mas eu não sei, pois logo após fui ferido e um centurião me fez voltar para Roma.

Filho: O filho de Deus? E você, meu pai, estava ali, naquele dia?

Pai: Sim, também estava lá!

Pai e filho saem de cena.

CENA V

Estão em cena Maria, José, Pastores, Reis... Entram três pessoas que declama o texto a seguir em forma de jogral, vestidos de roupas atuais.

Pessoa 1: Sim, meus irmãos, nós celebramos o nascimento de Jesus com enfeites e festas. Mas certamente não foi assim naquela noite fria em Belém.

Pessoa 2 : Não havia maternidade, nem parteiro e lugar para Jesus Cristo nascer.

Pessoa 3: O Deus que se fez homem no seio de Maria nasceu numa gruta fria, deitado numa manjedoura com capim.

Trilha sonora.

Pessoa 1: As imagens de Maria e José nos falam de uma mulher e de um homem parecidos conosco. Afinal, são seres humanos.

Pessoa 2: Mas a imagem daquele menino... como pode convencer os homens de hoje que querem uma explicação para tudo?

Pessoa 3: Como acreditar que este menino é o próprio Deus que veio fazer morada entre nós? É o evangelista João que nos diz:

Pessoa 1, 2 e 3: "E o verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1,14).

Pessoa 1: Sim, um Deus feito homem para nos salvar. Natal é algo bonito demais. É a festa cristã que mais nos toca.

Pessoa 2: No menino sentimos, de modo palpável, que Deus está conosco, pertinho de nós, dando sentido à nossa vida.

Pessoa 3: Jesus completou mais de dois milênios de sua vinda entre nós, mas bilhões de pessoas ainda não sabem disso, não conhecem Jesus. A Igreja precisa de muitos missionários para que os homens, de todos os continentes, conheçam o Salvador do mundo. Meus irmãos e minhas irmãs: Nós todos, pelo batismo, devemos assumir a tarefa de sermos anunciadores da Boa Nova.

Pessoa 1, 2 e 3: "Ide pelo mundo inteiro, anunciai meu evangelho... fazei meus discípulos todos os povos..." (Mt 28, 16ss)

Musica "Noite feliz". Durante o canto, Maria e José levantam o menino Jesus para o público. Os outros atores ficam ao seu redor.

